

Nos EUA, rede só em emergência

FLAVIA SEKLES

Correspondente

WASHINGTON – O presidente dos Estados Unidos só poderia exigir um pronunciamento em cadeia nacional no caso de uma emergência de segurança nacional. Em qualquer outra ocasião que requer um pronunciamento presidencial, a Casa Branca avisa a mídia. Cabe a direção das redes decidir se considera o pronunciamento suficientemente importante para colocá-lo no ar ao vivo. Acontece com frequência que

uma ou outra rede não leva o programa ao ar.

Quando as redes colocam um discurso do presidente no ar - elas devem transmitir a resposta do partido da oposição. O presidente americano também faz um pronunciamento semanal para as estações de rádio, aos sábados. A reprodução é voluntária, mas, novamente, quem opta a favor deve transmitir também a resposta da oposição.

Durante a Guerra Fria, o governo americano implementou, em 1963, um programa de emergência para

transmissão de comunicados pelo presidente no caso de uma catástrofe nuclear. O sistema nunca foi usado por um presidente, e hoje funciona principalmente para transmitir avisos meteorológicos. Cada mercado de televisão ou rádio tem uma estação pré-designada pela Comissão Federal de Telecomunicações que, em casos que requerem a retirada de habitantes de uma área, fica no ar transmitindo os avisos, enquanto as outras estações avisam a seus espectadores e ouvintes para sintonizarem aquele canal.